

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

8-1-1985

Informações Espiritanas, Número 58

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

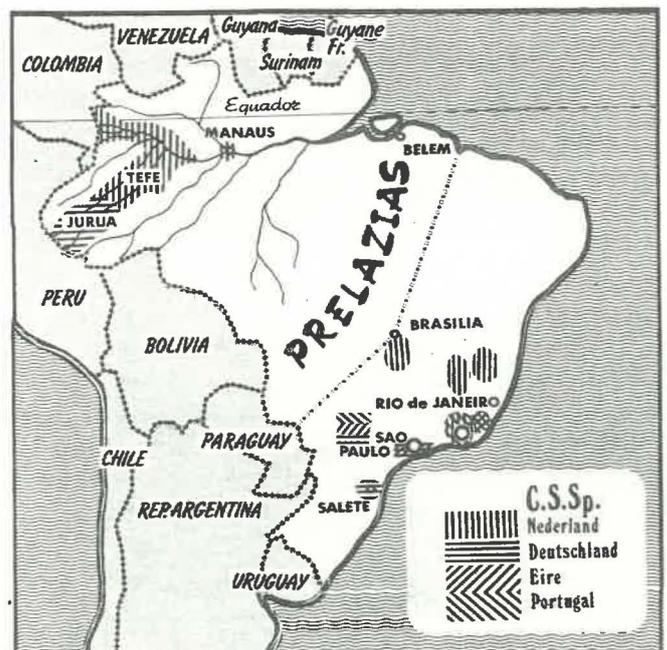
Congregazione Dello Spirito Santo. (1985). Informações Espiritanas, Número 58. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/61>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

O Centenário dos Espiritanos no Brasil

Faz cem anos em Dezembro que a Congregação começou a trabalhar no Brasil e este centenário foi celebrado de várias maneiras: um congresso internacional espiritano sobre Justiça e Paz realizado em S. Paulo no passado mês de Fevereiro; a publicação de uma história e de um necrológico espiritano no Brasil; um "encontrão" em São Paulo de 18 a 25 de Julho sob a presidência do Superior Geral e com a participação das Irmãs Espiritanas e do Santo Rosário. O P. Enda Watters, que foi um dos fundadores do distrito do Brasil Sudoeste e que como Assistente Geral visitou os outros distritos, dá-nos um apanhado da presença espiritana neste País.

Apesar de já em 1845 o P. Libermann ter pensado em fundar uma missão espiritana no Brasil, só 40 anos mais tarde, a 1 de Dezembro de 1885, é que os primeiros Espiritanos desembarcariam no porto de Belem, na embocadura do Amazonas. Era um grupo de sete Padres franceses, que a pedido de Mgr. Macedo da Costa formado nos Espirinos, vinha ocupar-se do seminário menor de Belem. Aí trabalharam até 1897, ano em que se aceitou abrir na diocese de Manaus, um vasto território com apenas oito Padres, novas missões. O apelo tinha sido lançado pelo Bispo de Manaus a Mgr. Le Roy e foi o P. Xavier Libermann, sobrinho do nosso Fundador, que foi enviado para organizar o trabalho. Aí ficou um ano tendo então a Congregação aberto duas missões: uma na cidade de Manaus e outra 1.100 kms mais acima



no Tefê. Em 1910, Tefê viria a transformar-se em Prefeitura Apostólica, com Mons. Michel Barrat como Prefeito Apostólico. Pediu a sua demissão em 1946, quando os Espiritanos Holandeses vieram substituir os Franceses; mas apesar de hoje os Franceses estarem reduzidos, no Brasil, a uma ou outra unidade, é bom não esquecer que foram eles que asseguraram a presença espiritana no Brasil, durante os primeiros 50 anos.

Os Espiritanos Alemães chegaram ao Brasil em 1927 para trabalhar na região do Juruá, parte da Prefeitura do Tefê; Juruá tornou-se uma Prefeitura distinta, em 1931. Os seus Bispos - todos Espiritanos - foram Mgr. Heinrich Ritter (1935-42), Josef Hascher (1947-67), e Heinrich Ruth (1967), que desde 1979 tem como Coadjutor Mgr. Ludwig Herbst. Além dos 18 Padres e 3 Irmãos, a Prefeitura conta com 5 Padres seculares, uma comunidade de Irmãos Maristas e 5 Congregações femininas com mais de 100 Irmãs, muitas das quais originárias do País. Há ainda um seminário menor diocesano e outro espiritano com uma quinzena de estudantes.

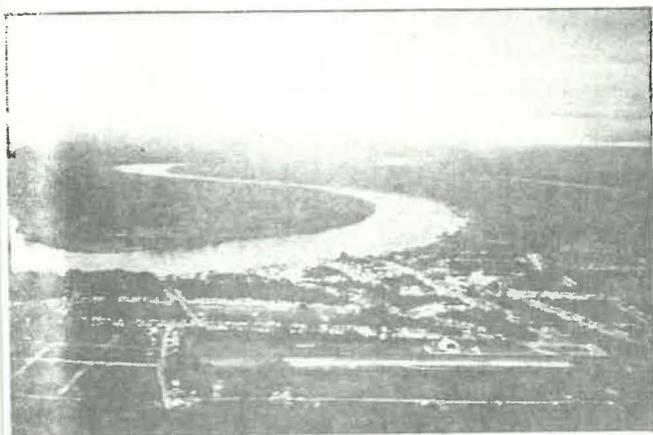
A população, num total de 155.000 habitantes, encontra-se muito dispersa e é difícil viajar ao longo do distrito. Não há estradas a ligar as cidades e os missionários devem viajar ou em pequenas canoas, ou em barcos a motor ou em avionetas. Os rios serpenteiam por toda a parte e as distâncias são grandes. Por exemplo, do Cruzeiro do Sul (onde residem os Bispos e o Superior Principal, o P. Siegers) a Tarauacá são 230 kms, que de avião levam 50 minutos a fazer; mas de barco são 2.189 kms e são precisos 9 dias para cobrir a distância.

Nestas condições, o trabalho dos Espiritanos é difícil e extenuante e uma catequese e evangelização em profundidade é quase impossível. Em metade das paróquias não há senão um confrade, mas podem comunicar facilmente uns com os outros através da rádio, pois desde 1983 a Prelatura está autorizada a ter um posto emissor radiofônico. De salientar a leprosaria dirigida pelo P. Heinrich Pohlen, de 84 anos de idade.

Em 1948, os Alemães abriam um grande escolasticado em Teresópolis, perto do Rio de Janeiro, e os Holandeses outro no Tefê. Foi assim que começaram os quatro distritos que se desenvolviam no sul do País. Depois dois seminários menores viriam a ser creados: um em Emilianópolis, em S. Paulo, em 1953 e outro em La Salette, no Estado de Santa Catarina, em 1958. Este funciona ainda e tem dado vocações à Congregação. Em S. Paulo funciona uma casa de Teologia e outra de Filosofia.

Várias paróquias nos foram confiadas no Estado de S. Paulo, no de Santa Catarina e no de Paraná, e o grupo alemão acaba por formar um novo distrito, o do Brasil-Sul, em 1964. De relevar a paróquia para os doentes de Hansen, em Curitiba, no Paraná, dirigida pelo P. Hubert Roebig e pelo Irmão Isidoro Wartenberg. O P. Gregório Lutz é o responsável pelo Departamento Nacional de Liturgia da Conferência Episcopal, em Brasília. Este distrito conta actualmente 42 confrades.

Em 1946, um grupo de 10 Espiritanos Holandeses tomava o rumo do Tefê, para substituir os confrades Franceses que, por causa da sua idade avançada, tinham deixado o Brasil. Nesse ano, um dos recém-chegados, Mons. Joaquim de Lange, substituiu o Prefeito Apostólico, e em 1952 era sagrado Bispo. Quando em 1982 atingiu a reforma sucedeu-lhe D. Mário Clemente Neto, que é o primeiro Bispo Brasileiro da Congregação. Novas paróquias foram creadas, em 1946 em Carauari (a 1043 kms de Tefê), em 1950 na Foz do Jutai e em 1958 em Itamarati (a 1860 kms de Tefê.) Após o Vaticano II e Medellin, o trabalho pastoral da Prefeitura foi orientado para a formação de dirigentes e das comunidades de base. Na década de 1965-75 o "desenvolvimento" aparece-nos intimamente ligado à evangelização. Em 1979, Puebla insiste sobre a opção preferencial pelos



Carauari (Prelazia de Tefê)
no rio Juruá

pobres, a família e a juventude, e no ano seguinte a Prelazia adota estas prioridades.

A superfície da Prelazia é de mais de metade da França e certas regiões ficam a 2.000 kms da sede. Salvo para Carauari, todas as viagens se fazem de barco, e podem levar 15 dias ou mais. Dos 97.000 habitantes que conta a Prelazia, 76.000 dizem-se católicos. Dos indígenas ocupa-se o P. Michael Feeney com dois assistentes leigos para a pastoral; em 1984, contactaram 1.696 Índios de oito tribos diferentes, estudando a sua história, a sua cultura e a sua situação de rendeiros. A estação de rádio católica, dirigida pelo P. Paulus Verweijen é um instrumento poderoso para a educação e para a evangelização. O mesmo confrade é também responsável dos contactos de rádio entre os diferentes postos da missão.



D. Mário Clemente Neto

Apesar da cidade de Manaus não se encontrar no território da Prelazia, os Espiritanos que aí trabalham fazem parte do distrito do Tefé, também conhecido como Amazonia. Um confrade Alemão e três Holandeses têm a cargo quatro paróquias da cidade. No total os Espiritanos do Distrito são 23.

Em 1948, tanto os Holandeses como os Alemães tomaram a direcção do Sul, à procura de vocações. Tomaram algumas paróquias, sobretudo no Estado muito povoado de Minas Gerais e abriram casas de formação em Teresópolis (1948), Itaúna (1954) e Divinópolis (1963), casas que algum tempo depois viriam a fechar. Hoje, funciona um noviciado em Ceilandia, Brasília e uma casa de Filosofia em Belo Horizonte. O Distrito do Brasil Central foi oficialmente criado em 1963 e conta hoje cerca de 40 confrades.

Os primeiros Espiritanos Irlandeses, em número de três, chegaram ao Brasil em 1963, em resposta a um apelo do Papa João XXIII à Igreja da Irlanda para enviar Padres para a América Latina. Chefe da equipa era o P. John Jordan, missionário veterano da Nigéria; pouco tempo depois vinham juntar-se a eles mais três jovens sacerdotes. Entre 1964 e 1967, os Irlandeses trabalharam em paróquias abandonadas do interior de S. Paulo e de Goiás. Em 1967, bem contra a vontade do Bispo, Goiás foi fechada e o pessoal concentrou-se em S. Paulo. Os Espiritanos Irlandeses chegaram ao Brasil num período particularmente apaixonante: o Vaticano II estava em plena sessão e as suas decisões foram rapidamente aplicadas no Brasil; a chamada Revolução de Março de 1964 conduziu a uma ditadura militar repressiva que durou até 1985; os escritos de Paulo Freire sobre a psicologia das massas e a conscientização tiveram um impacto profundo no pensamento da Igreja, especialmente no que se refere ao estabelecimento de Comunidades de base e à formação de dirigentes leigos; em 1966, a Conferência Nacional dos Bispos aprovou o plano pastoral de base que ainda hoje está em vigor; Medellín adaptou o Vaticano II à situação latino-americana; D. Helder da Câmara emergia como líder nacional; os teólogos sul-americanos come-

çavam a encontrar esperança para o continente na teologia da libertação. Entretanto jovens Espiritanos continuavam a chegar da Irlanda, tendo o novo distrito, chamado do Brasil-Sudoeste, atingido em 1980 a cifra de 47 membros. Desde o princípio dos anos 70, todo o grupo começou a reunir-se duas vezes por ano para reflectir em conjunto sobre a realidade da Igreja no Brasil. Pouco a pouco esta reflexão levou à opção de trabalharem com os pobres na periferia das grandes cidades, como S. Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Ultimamente foram também para Rondônia, na bacia do Amazonas. Aí acorrem desenraizados de todo o País, pois que o Governo oferece terras a quem as quiser desbravar e valorizar. É evidente que



O Cardeal Arns de S. Paulo fala na reunião espiritana sobre Justiça e Paz, em Fevereiro

esta situação levanta muitos problemas e o apostolado é deveras difícil.

O grupo Irlandês colabora também na casa de Teologia de S. Paulo e no noviciado de Ceilândia; além disso o P. George Boran é o responsável do Gabinete de Planificação Pastoral dos jovens da Conferência Episcopal.

A guerra civil de Angola, após a independência em 1975, provocou o êxodo de um número considerável de Espiritalos Portugueses, e alguns deles encontraram um novo campo de trabalho no Brasil. Tomaram conta de algumas paróquias no interior do Estado de S. Paulo e na periferia do Rio de Janeiro, e depois da visita da Casa Generalícia em 1978, o grupo formou o distrito do Brasil Sudeste, com o P. Francisco Correia como Superior. São actualmente 20 e trabalham nas dioceses de Jales e Bragança Paulista, no Estado de S. Paulo e nas dioceses de Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Niteroi e Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro. Algumas destas paróquias encontram-se em lugares particularmente pobres, onde a taxa de criminalidade é elevada.

A Fundação Brasileira é o fruto de um século de presença espiritana no Brasil e da estreita colaboração dos distritos nestes últimos anos. Um pequeno número de Brasileiros entraram na Congregação no princípio do século e foram enviados para a Europa afim de se formarem. Hoje o seu número eleva-se a 23 Professores com sete casas de formação (seminários menores em Cruzeiro do Sul e Saleté, casas de Filosofia em S. Paulo, Belo Horizonte e Manaus, um noviciado em Ceilândia, e uma casa de Teologia em S. Paulo).

Sem quererem formar um sétimo distrito, os Espiritanos Brasileiros desejam verdadeiramente guardar a sua identidade específica. O seu representante, eleito pelo grupo, o P. José Carlos de Oliveira, está em pé de igualdade com os outros seis Superiores dos distritos. Actualmente têm em estudo um projecto para lançar a Fundação no Nordeste do Brasil, e um dos seus membros, o Irmão Pedro Falcão Freire, trabalha em Angola. Esperamos bem que a seu tempo esta Fundação se transformará em Província Espiritana do Brasil.

Notícias

O Conselho Geral:

A 14 de Junho nomeou o P. Maurice FRECHARD Superior do SEMINARIO FRANCÊS de Roma, por um segundo mandato de três anos a começar de 30 de Agosto.

A 14 de Junho nomeou o P. Manuel dos SANTOS NEVES Superior da Comunidade da CASA GENERALICIA, por um ano a contar do 1º de Setembro.

A 28 de Junho, confirmou a eleição do P. Jean SAVOIE como Superior Provincial de FRANÇA, por um mandato de três anos a contar de 28 de Junho.

A 28 de Junho, nomeou o P. Theodorus KOENEN Superior do Distrito de BANGUI, por um segundo mandato de três anos a contar de 15 de Outubro.

A 8 de Julho, confirmou a eleição do P. Norman BEVAN como Superior Provincial dos E. U. ESTE, por um mandato de três anos a contar de 17 de Agosto. (A Congregação dos Religiosos e Institutos Seculares concedeu a autorização para que o P. Bevan continue também como Assistente Geral até ao Capítulo de 1986).

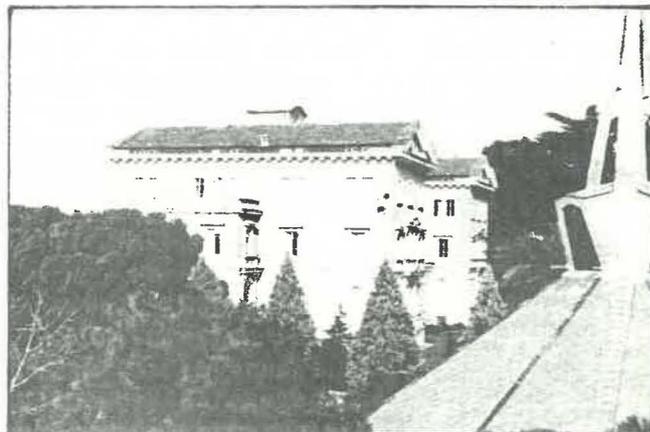
A 8 de Julho, nomeou o P. Léon ZAREMBA Superior Provincial da Polónia, por um mandato de três anos a contar de 10 de Julho.

A 17 de Julho, confirmou a eleição do P. Leonardus van KESSEL como Superior do distrito do BAGAMOIO, por um mandato de três anos a contar de 17 de Julho.

A 30 de Agosto, nomeou o P. Roger BILLY Superior do distrito de MADAGASCAR, por um segundo mandato de três anos, a contar de 15 de Setembro.

Casa Generalícia

Na Casa Generalícia houve ultimamente várias mudanças, tanto nas estruturas materiais como no pessoal. As mudanças materiais foram feitas pelo P. Joseph Burgraff, que veio da Bélgica em Março de 1985 para este fim. Diversas partes da casa foram adaptadas em vista de uma melhor utilização do espaço, o sistema de aquecimento foi mudado de nafta para gaz e a capela foi enriquecida com um mosaico e quatro vitrais, obra do Ir. Peter Werker da província da Holanda. Os vitrais dos P.es Laval e Brottier foram postos em Novembro passado, e o mosaico (d'Emmaus) com os vitrais dos P.es Poullart des Places e Libermann em Julho deste ano.



A Casa Generalícia vista do convento de Maria Auxiliadora

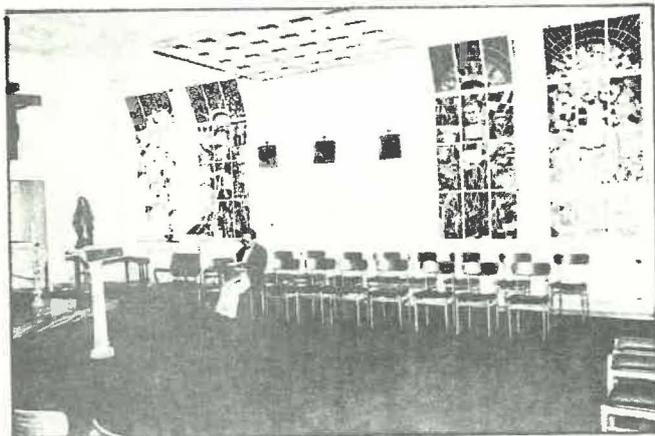
O P. Michel Kieffer, que foi Superior da Comunidade nos últimos quatro anos deixou-nos no fim de Setembro, indo para a Jugoslávia a ajudar o P. Albert Thielemeier a tornar conhecida a Congregação. O P. Manuel dos Santos Neves exercerá a função de Superior durante este ano, até à vinda do P. Bernard Mathis, Provincial da Suíça, quando estiver disponível. O P. Bert Noonan, da província da Inglaterra chegou em Setembro para substituir o P. Ted Holmes, como Secretário Geral, e o P. Tony Geoghegan da Irlanda veio para o Centro Espiritano, para o lugar do P. Myles Fay, que foi nomeado para a fundação da África de Leste. Deixou-nos também o Ir. Clément Rey depois de um ano na Comunidade. A comunidade agradece aos P.es Kieffer, Holmes, Fay e Burgraff e ao Ir. Clément e deseja-lhes bom trabalho nas suas novas funções.

Fundo "Cor Unum"

Este ano, o Conselho Geral, através do fundo "Cor Unum", distribuiu 510.000 dólares US pelas diferentes circunscrições, o que corresponde a 80% dos pedidos que lhe foram feitos. Uma parte importante desta soma foi destinada à construção dos escolasticados de Nairobi, Enugu (Nigéria), Brazzaville, Bangue e Gana. Este fundo provem, não somente de certas fundações permanentes de benfeitores, mas também do contributo prestado pelas Províncias e Distritos. O Conselho Geral agradece a todos pela solidariedade manifestada.

Capítulos e outros encontros

No verão passado realizaram-se os seguintes capítulos: Canadá (21-24 de Maio), E. U. E. (17-21 de Junho), Trans-Canadá (1-5 de Julho) e Inglaterra (1-12 de Julho). Na Alemanha (11-14 de Junho) e na França (20 de Junho a 2 de Julho) tiveram lugar os respectivos Conselhos Alargados. No Brasil, para comemorar o centenário da chegada dos Espiritanos àquele País teve lugar, de 18 a 25 de Julho, o grande "encontro"; esteve presente o Superior Geral. Nestas reuniões foram eleitos alguns novos Provinciais: P. Bevan, nos Estados Unidos Este; P. Zarembo, na Polónia; P. Savoie, na França.



A capela da Casa Generalícia

Estados Unidos/Este

Realizou-se no Instituto para os problemas mundiais da Universidade de Duquesne, de 12 a 17 de Maio, um Seminário Internacional sobre Fé e Cultura. O Ins-

tituto é dirigido pelo P. Cassian Yuhaus, C.P., e o Seminário decorreu sob a Presidência do P. Cornelius van der Poel, espiritano. A assembleia reuniu uns 70 participantes, entre os quais o Superior Geral, alguns Bispos e vários missionários e teólogos de renome. As conferências focaram vários aspectos sociológicos e antropológicos da cultura e suas implicações na Ásia, África e América. Mais tarde de 20 a 23 de Junho, o mesmo Instituto juntamente com o Stauros Internacional promoveu um outro congresso Poder e "Falta de Poder" - especialmente a "Falta de Poder" dos pobres, das mulheres e dos doentes.

Guiana Francesa

Um dos visitantes que passou pela Casa Generalícia, este verão, foi o Ir. Abel Rome, espiritano da Martinica, de 66 anos de idade e que trabalha na Guiana Francesa desde 1977. Depois de passar três anos num lar de rapazes ameríndios em Mana, estabeleceu-se em Maripasoula, a missão do interior mais afastada, a cerca de 300 kms, na direcção do rio Maroni que separa a Guiana Francesa do Surinam. Aí construiu e dirigiu um lar com 55 rapazes, dos quais seis são ameríndios e os restantes africanos da tribo Boni. Os Boni são um dos quatro grupos africanos que escapou à escravatura em Surinam, tendo-se refugiado na floresta. Os rapazes vivem no lar durante o período da escola, de modo a poder seguir a escola primária na aldeia. As Irmãs de S. Paulo de Chartres têm um lar semelhante para as meninas em Maripasoula. O Pároco da aldeia (de 450 habitantes) é o P. Boblin, com 86 anos de idade, mas ainda activo neste isolado confim. Mais três espiritanos trabalham com as Irmãs F. M. M. ao longo do rio Maroni: o P. Michel Bindault em Providence, o P. Eugène Weber em Apatou e o P. Frédéric Boyer em St. Laurent. Os P.es Bindault e Weber falam correntemente o "takitaki", um dialeto holandês que os africanos falam ao longo do rio.



O Ir. Abel Rome com alguns dos seus alunos

co da aldeia (de 450 habitantes) é o P. Boblin, com 86 anos de idade, mas ainda activo neste isolado confim. Mais três espiritanos trabalham com as Irmãs F. M. M. ao longo do rio Maroni: o P. Michel Bindault em Providence, o P. Eugène Weber em Apatou e o P. Frédéric Boyer em St. Laurent. Os P.es Bindault e Weber falam correntemente o "takitaki", um dialeto holandês que os africanos falam ao longo do rio.

A Visita do Papa à África

Os Espiritnos são dos missionários que mais contribuíram para o crescimento da Igreja em quatro dos sete países visitados pelo Papa, na sua última viagem à África, de 8 a 19 de Agosto. O Papa passou quatro dias nos Camarões (Yaoundé, Garoua, Bamenda, Douala), um dia no Bangui, dois dias no Zaire, onde beatificou a religiosa Zaireense Irmã Anwarite, e três dias no Kênia onde, no dia 18 de Agosto presidiu a Missa principal do Congresso Eucarístico Internacional, realizado em Nairobi. O Secretário Geral deste Congresso foi o Espiritano P. Paul Cunningham, a ele se devendo a complexa coordenação dos trabalhos preparativos deste Congresso que reuniu mais de um milhão de pessoas, muitos milhares das quais provenientes do estrangeiro.

México

A 1 de Agosto de 1985, os Espiritanos do México abriram uma casa de formação em Tampico para os primeiros candidatos mexicanos da Congregação: dois indianos huastecas. O seu director é o P. Antoine Mercier, do Canadá e os estudantes seguirão os cursos do Seminário de Tampico que se encontra mesmo em frente do apartamento alugado pelos espiritanos. A missão mexicana foi lançada pela província dos Estados Unidos Oeste em Fevereiro de 1971, no Estado de S. Luis Potosi. Conta hoje nove espiritanos.

África do Sul

O Distrito foi dolorosamente surpreendido pela morte trágica do P. Joseph Zepf, de 50 anos, apunhalado por dois ladrões, a 28 de Agosto, na missão de Sheridan.

O P. Zepf tinha partido como jovem missionário para a diocese de Belem em 1963, tendo sido Vigário Geral desta diocese de 1979 a 1982.

Novidade literária

O P. Henry Koren acaba de publicar um novo livro sobre a História da Congregação, desta vez sobre os Espiritanos nos Estados Unidos desde 1745 até aos nossos dias. O título é: "A Pomba e a Serpente" e contém 411 páginas. Como há várias outras Províncias que, ao longo deste período, têm fornecido pessoal aos Estados Unidos, este livro pode-lhes ser também de interesse. O preço de venda é 19,50 dólares mas para as encomendas espiritanas faz-se um preço especial: 12,60 dol. para os Estados Unidos e 13,60 dol. para o estrangeiro (via barco). Este preço só é concedido se o pedido for acompanhado do respectivo cheque em dólares, dirigido a um banco americano (a transmissão de cheque pelos bancos estrangeiros custa 5 dol. a mais, por cada cheque). Pedidos e cheques devem ser enviados ao seguinte endereço: SPIRITUS PRESS, 915 Dorseyville Road, Pittsburgh, PA 15238 - USA.

Os nossos Jubilados

- 70 anos de Profissão
 8 de Janeiro : P. ISALINO Gomes (Portugal).
- 60 anos de Profissão
 8 de Dezembro : Ir. Hermann-Josef STICKELMANN (Alemanha).
- 50 anos de Profissão
 13 de Novembro : Irs. Barthélemy KACZINSKI (Suíça) e Filip MALINOWSKI (França).
 17 de Novembro : Ir. Benignus FLOOD (Irlanda).
 5 de Dezembro : Irs. Firmin HENRI e Adelphe OSTERMANN (França).
- 50 anos de Sacerdócio
 27 de Dezembro : P. Gérard BOCQUILLON (França).
- 30 de Episcopado
 30 de Novembro : Mgr. Gérard de MILLEVILLE (França).

Os nossos Defuntos

- 13 de Junho : P. Mel BANNON (Quênia), 72 anos.
 23 de Junho : P. John J. McHUGH (USA/E), 72 anos.
 29 de Junho : P. Armando PINTO (Portugal), 75 anos.
 2 de Julho : P. Gerardus SOUDANT (Doumé), 55 anos.
 7 de Julho : P. Pierre GRENIER (França), 82 anos.
 14 de Julho : P. Augustin BERGER (França), 76 anos.
 23 de Julho : Ir. José VIEIRA (Portugal), 61 anos.
 28 de Julho : P. Emile PAQUIN (França), 80 anos.
 30 de Julho : P. Maurice AUBREY (França), 78 anos.
 31 de Julho : P. Francis X. SCHILLO (USA/E), 76 anos.
 11 de Agosto : P. Alfons KASPER (Alemanha), 78 anos.
 13 de Agosto : P. Antônio BRASIO (Portugal), 79 anos.
 14 de Agosto : Ir. Gerand ROBO (França), 75 anos.
 24 de Agosto : P. Joseph KLIPFEL (França), 71 anos.

26 de Agosto : P. Josef ZEPF (Africa do Sul), 50 anos.
29 de Agosto : P. José de Oliveira ANDRINO (Portugal), 68 anos.
30 de Agosto : P. Henri VENET (França), 63 anos.
31 de Agosto : P. Adolphe SCHLURAFF (França), 78 anos.
7 de Setembro : P. Antoine EBERLEN (França), 70 anos.
16 de Setembro : P. Joseph de ROBILLARD (Maurícia), 64 anos.
21 de Setembro : P. Gerardus PUBBEN (Holanda), 76 anos.
23 de Setembro : P. Gerard T. FOLEY (Irlanda), 75 anos.
30 de Setembro : P. Lois WOLFF (França), 85 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Roland Quesnel e Manuel dos Santos Neves,
Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia).